

A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE COMO MECANISMO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Universidade Federal do Acre (Ufac)

Área Temática: Eixo II – Indicadores e Instrumentos de Autoavaliação

Anderson Azevedo Mesquita (Ufac)

Lorena Rodrigues Barbosa da Silva (Ufac)

Marcos Thomaz da Silva (Ufac)

INTRODUÇÃO

Elaborar novas metodologias que possam potencializar a análise e evolução dos indicadores encontrados na autoavaliação surge como uma necessidade fundamental na busca constante pelo desenvolvimento democrático e estratégico das instituições de ensino superior.

OBJETIVOS

Apresentar uma proposta de acompanhamento, através de indicadores de qualidade, demonstrando a evolução dos elementos que apontem as potencialidades e fragilidades no processo de autoavaliação institucional.

METODOLOGIA

Para elaboração da análise foram criados indicadores sintéticos de qualidade (IQ) através das médias das respostas dadas pelos respondentes. As respostas foram agrupadas nas seguintes escalas de avaliação: se $0 \leq IQ < 0,75$, então o resultado da avaliação será *insuficiente*; se $0,75 \leq IQ < 1,5$, então o resultado da avaliação será *regular*; se $1,5 \leq IQ < 2,25$, então o resultado da avaliação será *bom*; se $2,25 \leq IQ \leq 3$, então o resultado da avaliação será *ótimo*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados demonstraram uma sensível variação da avaliação de acordo com as dimensões avaliadas (Sinaes) e segmentos acadêmicos (docente, técnicos administrativos e discente) e comunidade externa. Contudo, os resultados gerais apresentaram avaliação “**regular**” concedido a Ufac pela comunidade acadêmica (IQ: 1,09), conforme demonstrado na tabela 1 e nos gráficos 1 e 2. Por fim, os técnicos administrativos concederam o maior (IQ: 1,14) e os docentes se demonstraram mais críticos avaliando a Ufac com (IQ: 1,03).

Tabela 1: Distribuição dos indicadores de qualidade segundo as dimensões avaliadas no processo de autoavaliação da Ufac/2012

Dimensões Avaliadas*	Discente	Docente	Técnico	Indicador Geral (Média)	IQ
I	1,13	1,27	1,28	1,23	Regular
II	1,22	0,97	1,19	1,13	Regular
III	1,06	0,95	1,06	1,02	Regular
IV	1,32	1,17	1,19	1,23	Regular
V	1,10	0,75	1,13	0,99	Regular
VI	1,14	1,28	1,45	1,29	Regular
VII	0,89	0,82	1,04	0,92	Regular
VIII	1,15	1,16	1,20	1,17	Regular
IX	0,93	0,84	0,94	0,90	Regular
X	0,86	0,73	0,91	0,83	Regular
Média Geral	1,10	1,03	1,14	1,09	

* Dimensões previstas na Lei 10.861

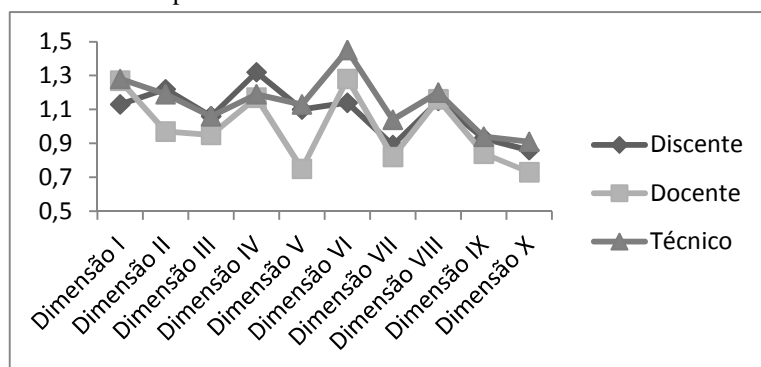


Gráfico 1 – Distribuição de indicadores avaliados por segmento e dimensão

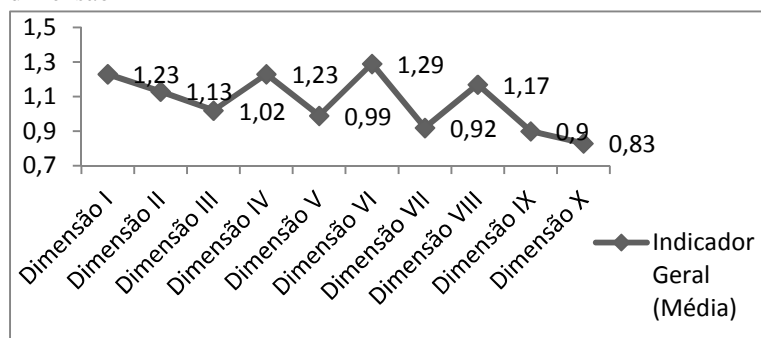


Gráfico 2 – Média global dos indicadores de qualidade por dimensão avaliada

CONSIDERAÇÕES PRINCIPAIS

Os resultados encontrados com a utilização da metodologia de análise com indicadores de qualidade (IQ) se demonstraram satisfatórios para identificar e mensurar a evolução da autoavaliação na Ufac.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 14 abr. 2004.
- DIAS SOBRINHO, J. **Campo e caminhos da avaliação: a avaliação da educação superior do Brasil**. Florianópolis: Insular, 2002.
- RISTOFF, D; GIOLO, J. **O Sinaes como sistema**. RBPG, Brasília, v.3, n.6, p. 193-213, dez. 2006